

Solução Teste 3

Questão 1: Resolva o PVI

$$y' = t(y + 1) \quad \text{com} \quad y(1) = 0.$$

de duas formas distintas:

(a) Usando o método de Euler para t no intervalo $[1,2]$ com $h = 0, 2$.

(b) Usando o método das aproximações sucessivas, calcule $\phi_1(t)$ e $\phi_2(t)$ iniciando por $\phi_0(t) = 0$.

Solução:

(a) Solução aproximada pelo método de Euler:

Neste caso: $f(t, y) = t \cdot (y + 1)$ e

$$y_{i+1} = y_i + h \cdot t_i \cdot (1 + y_i) \quad i = 0, 1, 2, 3, \dots, n.$$

```
> restart : with(DEtools) : with(plots) :
```

```
> h := 0.2;  
t := array([1, 1.2, 1.4, 1.6, 1.8, 2.0]);  
y[1] := 0;
```

```
h := 0.2
```

```
t := [ 1 1.2 1.4 1.6 1.8 2.0 ]
```

```
y1 := 0
```

(1)

```
> for i from 1 by 1 to 5 do y[i+1] := y[i] + h*t[i]*(1 + y[i]) end do
```

```
y2 := 0.2
```

```
y3 := 0.488
```

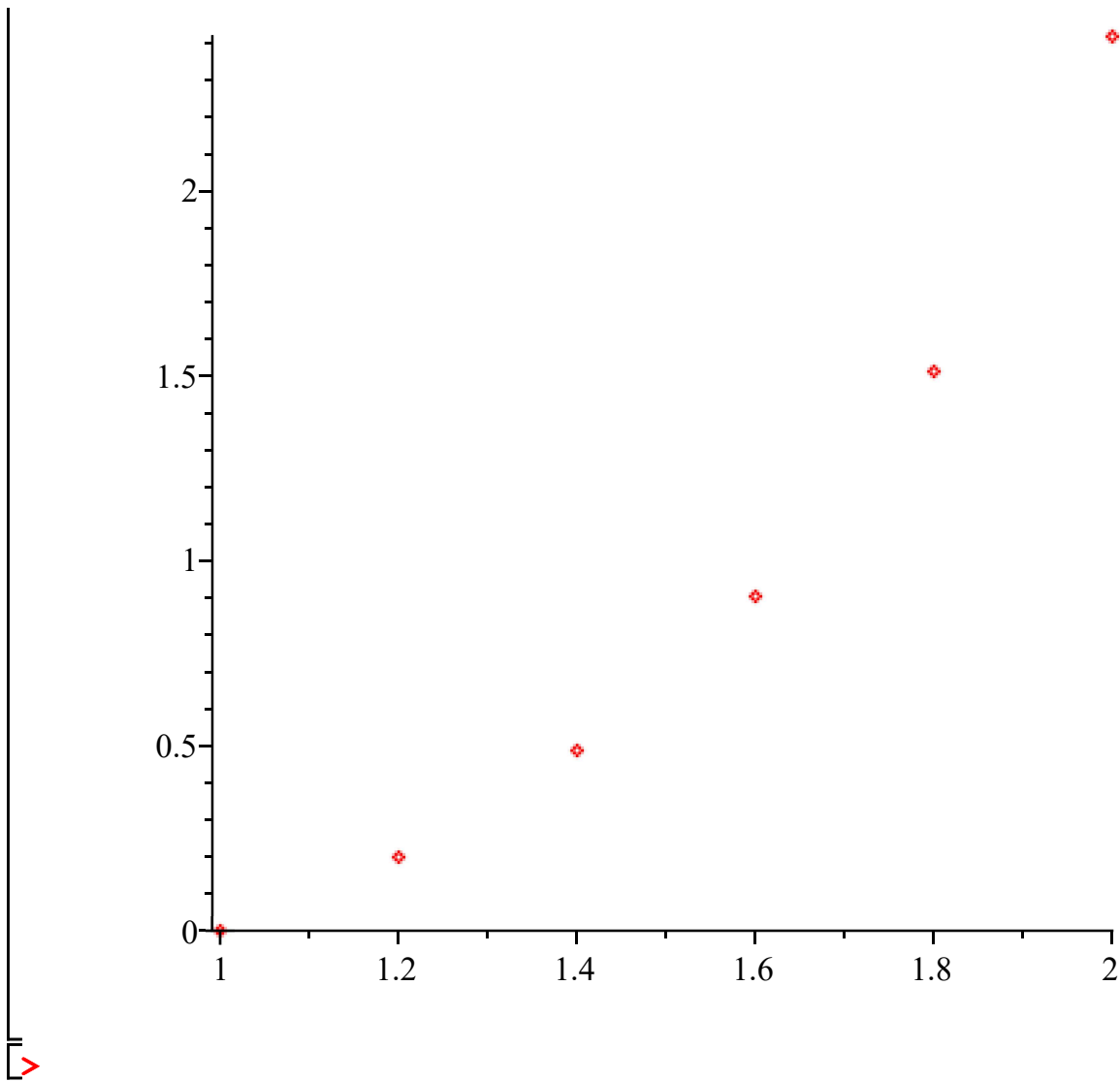
```
y4 := 0.90464
```

```
y5 := 1.5141248
```

```
y6 := 2.419209728
```

(2)

```
> p2 := plot(⟨⟨t1, t2, t3, t4, t5, t6⟩⟨y1, y2, y3, y4, y5, y6⟩⟩, style = point) :  
display({p2});
```



(b) Antes de utilizar o método de aproximações sucessivas precisamos colocar a condição inicial na origem do (novo) sistema de coordenadas. Para isso, fazemos a transformação:

$$u = y \quad e \quad x = t - 1.$$

Assim o PVI se transforma em :

$$u' = (x + 1) \cdot (u + 1)$$

Agora sim, podemos aplicar o método das aproximações sucessivas:

```
[> restart : with(DEtools) : with(plots) : with(linalg) :
[>
[> phi[0] := x -> 0;
                                phi_0 := x -> 0
[> phi[1] := x -> int((s + 1) * (phi[0](s) + 1), s = 0 .. x);
    phi[1](x);
```

(3)

$$\phi_1 := x \rightarrow \int_0^x (s+1) (\phi_0(s) + 1) ds$$

$$\frac{1}{2} x^2 + x \quad (4)$$

> phi[2] := x → int((s + 1) · (phi[1](s) + 1), s = 0 .. x);
phi[2](x);

$$\phi_2 := x \rightarrow \int_0^x (s+1) (\phi_1(s) + 1) ds$$

$$x + \frac{1}{8} x^4 + \frac{1}{2} x^3 + x^2 \quad (5)$$

>

Trocando x por $t - 1$ obtemos $\phi_1(t)$ e $\phi_2(t)$.

Questão 2: Resolva o PVI

$$y'' - y' + 2y = 0 \quad \text{com } y(2) = -1 \quad \text{e } y'(2) = 0.$$

Solução:

> restart : with(DEtools) : with(plots) : with(linalg) :

> dsolve({diff(y(t), t, t) - diff(y(t), t) + 2·y(t) = 0, y(2) = -1, D(y)(2) = 0});

$$y(t) = -\frac{1}{7} \frac{(-\cos(\sqrt{7}) + \sin(\sqrt{7}) \sqrt{7}) \sqrt{7} e^{\frac{1}{2}t} \sin\left(\frac{1}{2} \sqrt{7} t\right)}{e\left(\cos(\sqrt{7})^2 + \sin(\sqrt{7})^2\right)}$$

$$-\frac{1}{7} \frac{\sqrt{7} (\sin(\sqrt{7}) + \cos(\sqrt{7}) \sqrt{7}) e^{\frac{1}{2}t} \cos\left(\frac{1}{2} \sqrt{7} t\right)}{e\left(\cos(\sqrt{7})^2 + \sin(\sqrt{7})^2\right)} \quad (6)$$

>

>

Esse exercício era mais difícil, pois as raízes da equação característica são complexas e dadas pela solução da equação:

> solve(r² - r + 2, r);

$$\frac{1}{2} + \frac{1}{2} I\sqrt{7}, \frac{1}{2} - \frac{1}{2} I\sqrt{7} \quad (7)$$

>

Para todos que determinaram as raízes da equação característica certa terão o crédito pela questão. Esta

questão será bem entendida a partir da próxima aula.